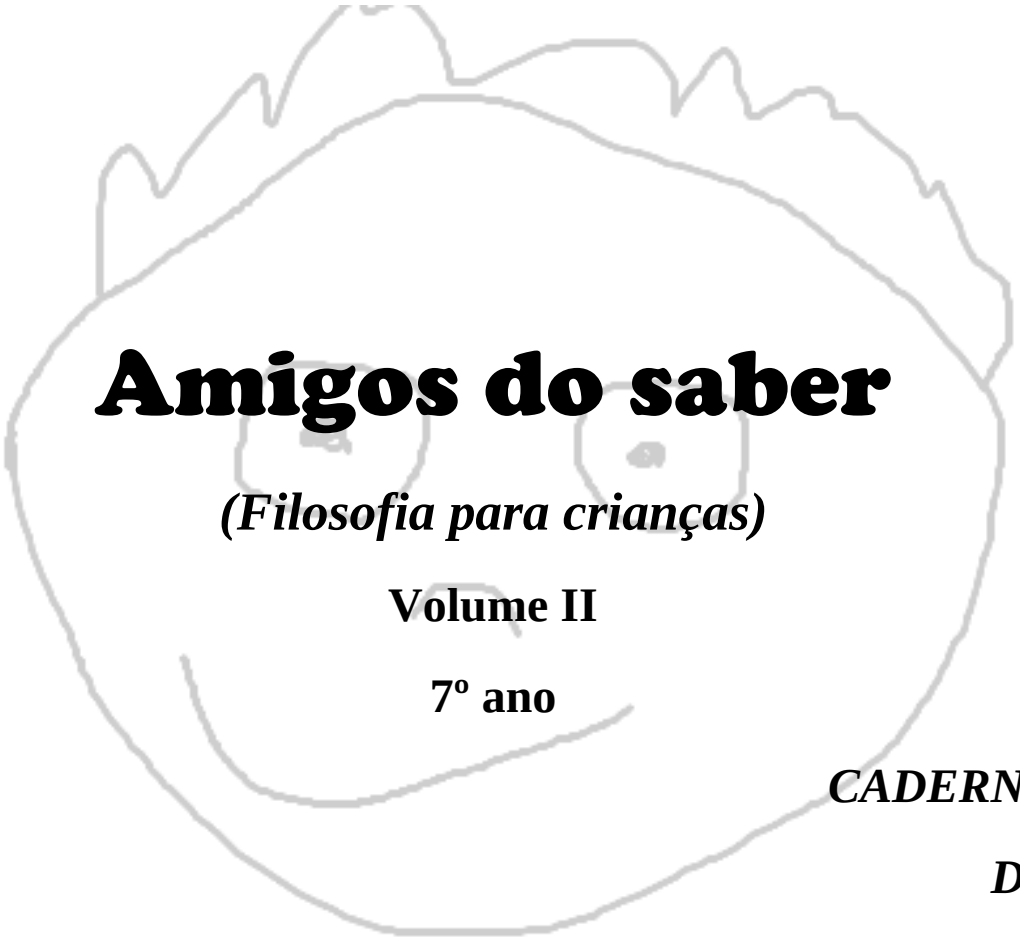
Rosângela Trajano

Amigos do saber

Volume II - 7º ano

Caderno do aluno



Amigos do saber

(Filosofia para crianças)

Volume II

7º ano

CADERNO

DO

ALUNO

Amigos do saber – Filosofia para crianças (Caderno do Aluno)
Volume II – 7º ano

Projeto editorial e revisão:
Rosângela Trajano

Copyright©2012 by
Rosângela Trajano
Natal – RN – Brasil

Contatos com a autora:
www.rosangelatrajano.com.br
rosangelatrajano@hotmail.com
55 84 9904-7814

A coleção Amigos do saber – Filosofia para crianças está disponível gratuitamente no site www.rosangelatrajano.com.br podendo ser reproduzida no todo ou em partes sem autorização da autora desde que sem fins lucrativos.

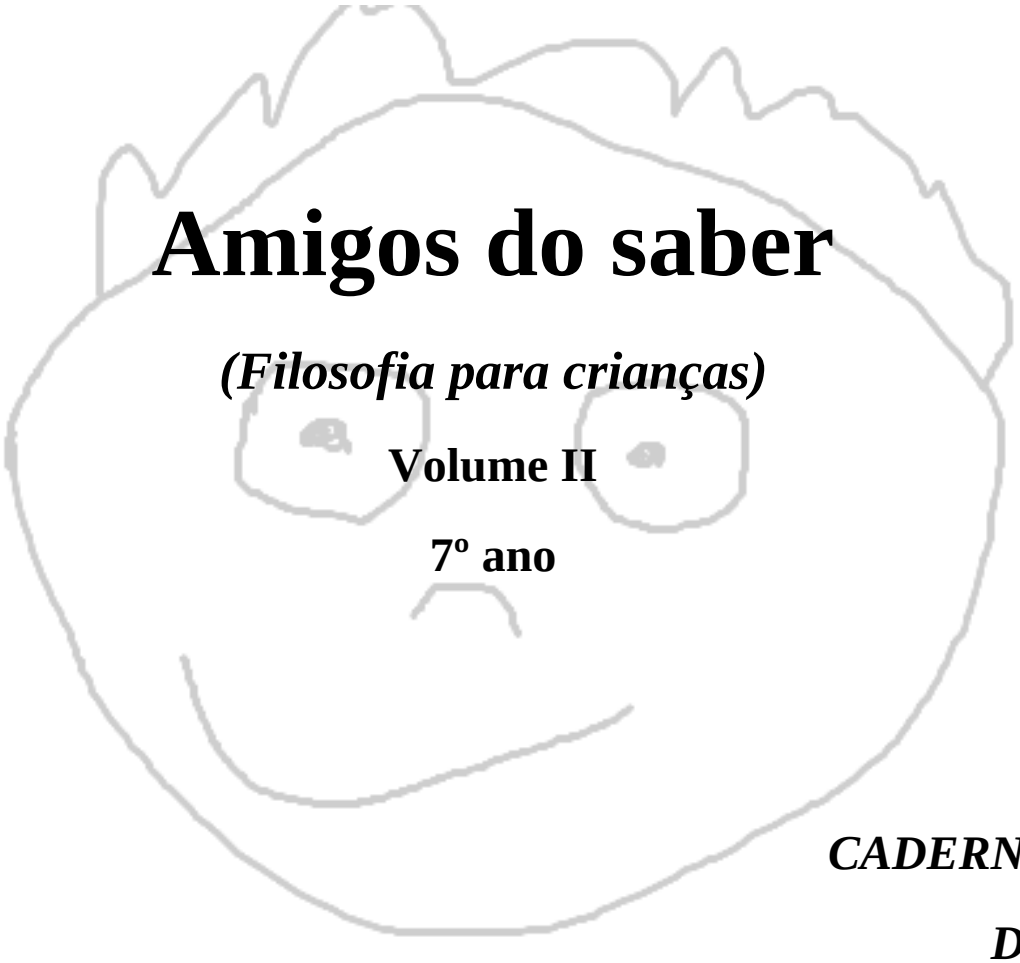
Todos os direitos reservados a autora.

TRAJANO, Rosângela. Amigos do saber – Filosofia para crianças. Volume II. 1ª edição. 7º ano do ensino fundamental II. Caderno do Aluno. Natal: Lucgraf, 2012.

Páginas: 37

Filosofia para crianças – Pedagogia – Literatura infantil.

Rosângela Trajano



Amigos do saber

(Filosofia para crianças)

Volume II

7º ano

CADERNO

DO

ALUNO

Edições da autora

Natal-RN

2012

Apresentação

A coleção Amigos do Saber – Filosofia para crianças, ensino fundamental II é composta de quatro volumes. Inicia no primeiro ano do ensino fundamental II e vai até o nono ano. Isso não impede que o professor possa utilizá-la em outros anos, ou seja, escolher qual volume melhor se adapta a sua turma.

A indicação do ano para cada volume é apenas uma sugestão. Você, professor, é quem vai decidir qual volume atenderá seus alunos. Essa indicação é baseada na minha experiência que certamente nunca será igual a sua ou a de qualquer outro professor, no mínimo, poderão ser próximas.

As atividades aqui elaboradas foram todas ensinadas na Escola Municipal Sérgio de Oliveira Aguiar, nos anos de 2005 a 2008, localizada em Extremoz, Rio Grande do Norte e no Memorial Ex-Combatente Manoel Lino de Paiva, de 2008 aos dias atuais, localizado em Martins, ambos no Rio Grande do Norte.

Essas atividades tanto foram ministradas nos sextos, sétimos, oitavos e nonos anos do ensino fundamental II quanto no ensino médio. Algumas turmas têm um desempenho melhor, outras não. Fica meio difícil dizer para qual ano tal volume deve ser utilizado.

Eu mesma senti isso quando elaborava as minhas aulas. O ensino da filosofia é muito complexo, principalmente no ensino fundamental I e II. Precisamos de ideias e atividades criativas que não tornem as aulas cansativas. Seremos sempre vistos como bons contadores de histórias isso não podemos negar, porque de uma certa forma a filosofia tem a sua história ou melhor histórias, mas também podemos ser vistos como incentivadores de um bom pensar, esse será o nosso objetivo principal.

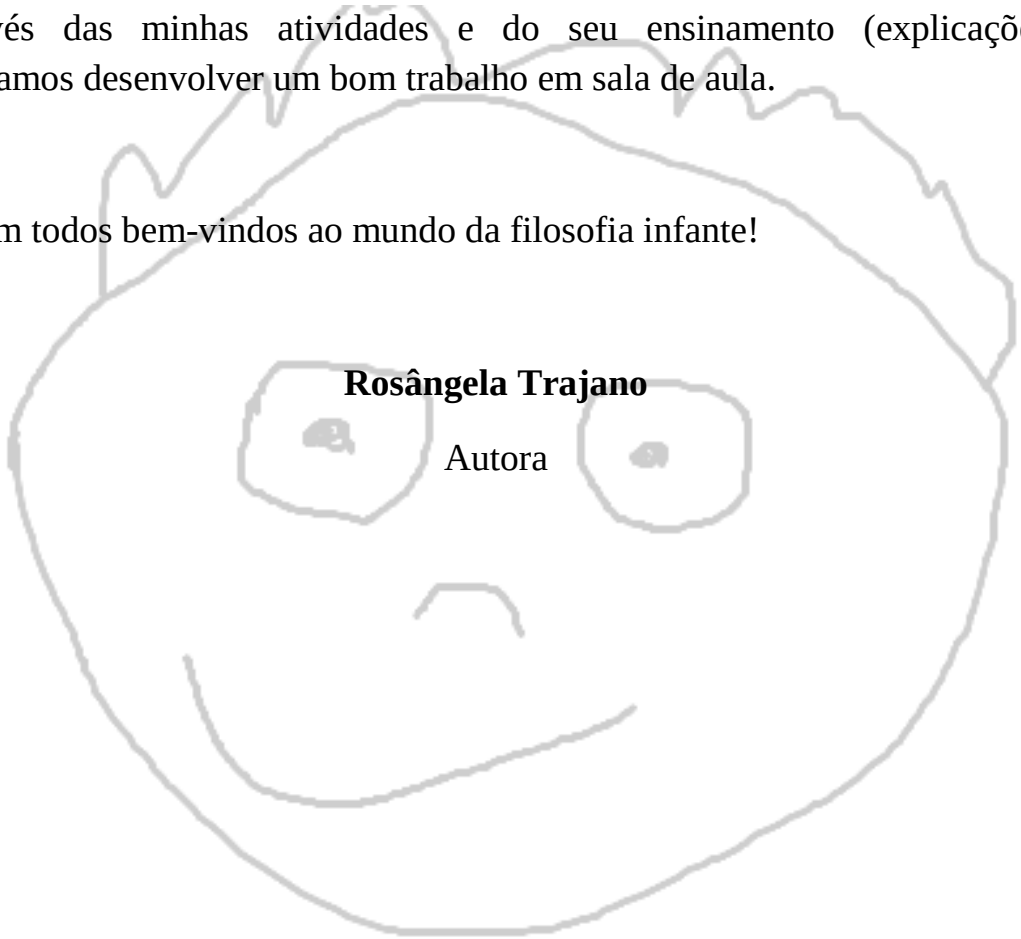
Não abordo nas minhas aulas a história da filosofia nem seus filósofos, porque creio que estes assuntos devem ser discutidos no ensino médio, quando o aluno já tiver disposição e apoio pedagógico suficientes para se deparar com uma complexidade maior, que esteja adaptada a sua faixa etária e preparada para incentivá-lo sempre a um novo pensar, ao seu pensar.

Espero poder facilitar seu trabalho, professor; espero imensamente que através das minhas atividades e do seu ensinamento (explicações) possamos desenvolver um bom trabalho em sala de aula.

Sejam todos bem-vindos ao mundo da filosofia infante!

Rosângela Trajano

Autora



Aula 01

A vida como ela é
Rosângela Trajano

A vida não é difícil, mas também não é assim esse mar de rosas que costumam muitos dizer. Temos que crescer, envelhecer e depois morrer. Mas antes de envelhecer adquirimos experiências, levamos pancadas da vida, choramos, sorrimos, deixamos sonhos irem embora, esquecemos de olhar o céu e nos esquecendo.

Não queremos viver assim, queremos um mundo onde as pessoas possam se conhecer, falar umas com as outras, olhar no olho do outro e dizer eu te amo. Será que pode existir um mundo assim?

Exercícios para reflexão.

1 – Por que a vida não é um mar de rosas?

2 – Para que servem as experiências que adquirimos ao longo da vida?

3 – Por que deixamos sonhos irem embora?

4 – Qual sonho você já deixou partir e por quê?

5 – Se houvesse um jeito de trazer seu sonho de volta o que você faria com ele?

6 – No último parágrafo do texto a autora diz que quer um mundo melhor. Que mundo melhor é esse que a autora se refere?

7 – Como aprendemos a nos conhecer?

8 – Descreva com suas palavras o que seria um mundo melhor para você pensando na sua vida e na vida das pessoas que você conhece.

Aula 02

As coisas que escondo de mim
Rosângela Trajano

Tenho vergonha de alguns sentimentos e coisas que penso. Coloquei tudo isso escondido dentro de mim, mas de vez em quando essas coisas aparecem e acabam machucando pessoas que estão ao meu redor.

As coisas que escondo de mim não podem desaparecer de repente, elas precisam passar por mudanças e algumas delas vão necessitar da sua ajuda. Você pode me ajudar?

Exercícios para reflexão.

1) O que você sentiu após a leitura do texto?

2) É difícil esconder nossos sentimentos de nós mesmos?

3) Onde podemos esconder os sentimentos que nos incomodam?

4) Por que escondemos de nós mesmos algumas coisas que fazemos?

5) Será que todo mundo tem um esconderijo de sentimentos e coisas erradas dentro de si? Por quê?

6) Por que não podemos ao invés de esconder os sentimentos e as coisas fazer com que eles desapareçam?

7) Você conhece alguém oco?

8) Você já se sentiu oco?

Aula 03

O cheiro da flor
Rosângela Trajano

Todos já cheiraram flores uma ou outra vez na vida, menos eu. Até ontem achava essa coisa de cheirar flor chata por demais. Mas justo ontem no dia em que eu parecia não saber o que queria da vida, quem era nesse mundo, quase pisei numa flor.

Minha raiva era tão grande que por pouco não meti o pé nela, de propósito, mas lembrei de que aquela flor estava igual a mim: sem lugar no mundo. Peguei a flor. Cheirei a flor. E fui para casa com uma flor nas mãos e um amanhã pra viver.

Exercícios para reflexão.

1) Como você caracteriza o personagem do texto?

2) Há dias em que a gente não consegue suportar a nós mesmos. Como você faz quando sente isso?

3) Os jovens têm mais raiva de quê? Por quê?

4) Se você fosse andando e encontrasse um sonho bom perdido o que faria com ele?

5) Agora imagine que você encontrou o dono do sonho. O que você vai dizer a ele?

6) Você já se sentiu sem lugar no mundo?

7) Se existisse a possibilidade de escolher um mundo melhor qual você escolheria?

8) **A minha casa é o meu lugar no mundo**. Reflita e explique essa frase pensando naqueles que não têm lugar onde morar.

Aula 04

O que tenho oferecido ao mundo
Rosângela Trajano

Exijo tantas coisas do mundo: respeito, dignidade, amor, compreensão, conhecimento... putzs! Se eu for fazer uma lista do que exijo do mundo vai ficar enorme. Mas o que tenho oferecido ao mundo? Nunca pensei nisso e nem sei se tenho resposta, porque sempre pensei que o mundo nunca precisasse de mim para alguma coisa ou será que precisa?

O que posso oferecer ao mundo se nem sei o que oferecer a mim? Como faço para dá minha contribuição ao mundo? O que é o mundo? O que é oferecer? O que é exigir? Sei lá! Acho que é melhor voltar a estudar, pois amanhã tem prova.

Exercícios para reflexão.

1) Depois de ler o texto como você se sente?

2) O que é oferecer para você?

3) Quando fazemos uma pergunta ao mundo estamos oferecendo alguma coisa para ele? Por quê?

4) No texto a autora faz algumas perguntas. O que pode surgir de uma pergunta? Explique.

5) Por que exigimos tantas coisas do mundo?

6) Existe um mundo dentro de nós. Qual seu mundo interior?

7) Você tem cuidado do seu mundo interior?

8) Se você pudesse escolher entre morar no seu mundo interior ou no nosso mundo qual você escolheria? Por quê?

Aula 05

Saudade do que eu queria ser
Rosângela Trajano

Eu queria ter sido uma pessoa diferente, mas não sei dizer quem exatamente. Pensava em ser muitas coisas menos eu. Acho que porque eu me acho meio chato para mim mesmo, vivo querendo de mim coisas que nem sei direito o que são.

Hoje me bateu uma saudade danada do que eu queria ser, sem saber direito o que eu quero ser um dia. Posso nem ser outra pessoa além do que sou e posso mudar com o tempo.

Exercícios para reflexão.

1) O que você sentiu após a leitura do texto?

2) Você já quis ser diferente do que é? Por quê?

3) Por que temos defeitos?

4) Você acha que é amado do jeito que é?

5) Os defeitos nos ajudam a amadurecer, a crescer, a melhorarmos no mundo. Como poderíamos viver sem eles se tudo fosse certinho?

6) O que você faz quando bate a saudade do que queria ser?

7) Por que às vezes queremos ser qualquer coisa menos nós mesmos?

8) Por que mudamos com o passar do tempo?

Aula 06

Um conselho que mexeu comigo
Rosângela Trajano

Foi ontem ou anteontem que ele veio falar comigo. Perguntou por que eu andava tão calado, por que eu não respondia mais as suas perguntas, por que eu não reclamava mais de nada.

Ele me disse que devemos olhar adiante para darmos um passo, mas ele esqueceu de me dizer isso há dois dias passados. Que pena! Que pena!

Exercícios para reflexão.

1) Qual mensagem o texto quer passar?

2) Segundo o texto como se encontra o personagem?

3) Você já ficou como o personagem? Justifique.

4) O conselho que o personagem recebeu chegou na hora certa? Por quê?

5) Em algum momento do texto há arrependimento ou culpa?

6) Qual dói mais: a culpa ou o arrependimento? Por quê?

7) Temos mania de achar que estamos sempre certos e que os outros estão errados. Por quê?

8) Há pessoas que não querem ouvir ninguém e conversam com si próprias através de diários ou cartas. Como você faz quando não quer ouvir ninguém e precisa desabafar algo?

Aula 07

Reflexões de um menino em tarde de sábado II
Rosângela Trajano

Eu acho que nunca vou ser grande que nem o vovô, nem sabido que nem a titia, nem chato que nem o meu primo, nem rico que nem o dono da padaria. Eu só tenho estrelas e nem sei de verdade dizer se elas são minhas, porque acho que elas são de todo o mundo. Ganhei de presente um cachorro vira-latas pulguento, mas mamãe mandou eu devolver; ganhei de presente uma galinha com gripe e ela morreu no dia seguinte; ganhei de presente um dragão desenhado, desastrado derramei café em cima e o dragão foi apagado. Sou mesmo tonto. Se eu pudesse ser que nem um leão só pra ser forte e feroz, mas sou muito medroso. Eu tenho um pedaço de aviãozinho de brinquedo que encontrei no meio da rua e só. Querem que eu decore o Hino Nacional e eu não consigo nunca. Hoje é sábado, está chovendo lá fora e aqui dentro também. Vai ser bom porque os baldes vão encher de água e a gente vai poder tomar banho. Eu queria ser que nem um pescador pra pescar peixe não, pra inventar histórias. Os pescadores da rua de baixo adoram contar histórias quando estão consertanto suas redes de pescar em tamborete na calçada. Nem sei por que tenho que escrever uma redação falando sobre o que vou ser quando crescer, porque eu acho que vou pedir pra Deus me deixar desse tamanho até ficar velhinho e morrer. Eu quero ser pequeno que nem os passarinhos. Vixe! Será que amanhã vou amanhecer grande? É meu aniversário!

Exercícios para reflexão.

1) Desenhe o menino do texto.

2) O que tem atormentado o menino do texto?

3) Às vezes nos pedem pra fazer coisas que estão além do que podemos fazer. Como você vê isso?

4) Você já viu um menino dentro de uma pessoa grande?

5) Somos cobrados o tempo todo para sermos perfeitos. Como você se sente diante dessas cobranças?

6) Como seria o mundo se tivéssemos a escolha de só fazer aquilo que nos agradasse?

7) O menino do texto parece procurar um sentido para sua vida. Qual o sentido da vida para você?

8) Quando achamos o sentido da vida será que conseguimos compreender melhor os outros e nós?

Aula 08

Poema do menino da linha do trem
Rosângela Trajano

o menino da linha do trem

não tem mais sonhos

dorme e acorda pra nada

anda pra lá e pra cá

vai pra rua perambular

nem sabe contar até dez

ainda há bichos nos pés.

Exercícios para reflexão.

1) Precisamos andar nos trilhos igual o trem. O que acontece conosco quando saímos dos trilhos?

2) Qual motivo levaria uma pessoa a deixar de ter sonhos?

3) Sem sonhos o que somos na vida?

4) Desenhe o menino descrito no poema acima.

5) Descreva um menino que você conheça ou veja todos os dias e parece ter saído dos trilhos.

6) Que sentido tem a vida quando dormimos e acordamos para nada?

7) É possível viver sem querer nada da vida?

8) Há meninos que não têm nada na vida além de bichos nos pés e colchões de chão duro. O que você acha que tem no coração dessas crianças?

Aula 09

Não precisamos trocar de cidade para mudar de vida
Rosângela Trajano

O menino pensou que com a mudança sua vida fosse melhorar e colocou todas as suas coisas apressadamente nas caixas. Queria sair daquele bairro, daquela escola, daquela praça, tudo ali trazia lembranças difíceis para ele, saudades da sua mãe.

Passados alguns dias no novo bairro, na nova casa, com os móveis novos, na nova escola, o menino percebeu que tudo fora de si era novo, mas dentro dele continuava o mesmo mundo antigo, o mesmo mundo de saudades e lembranças.

Foi daí que o menino refletiu que não precisamos mudar de lugar para mudar a nossa vida, mas precisamos fazer uma mudança dentro de nós que é longa e às vezes precisa de ajuda de outras pessoas.

Exercícios para reflexão.

1) Qual a mudança mais difícil para você: a física ou a espiritual?

2) Arrumar os sapatos, os brinquedos, a vara de pescar em caixas é mais fácil do que arrumar os sentimentos dentro da gente? Por quê?

3) O que o título do texto quer nos dizer?

4) Mudar de casa faz a gente esquecer quem amamos?

5) Como podemos construir a nossa mudança espiritual?

6) Quando o nosso sofrimento é grande precisamos de ajuda para reconstruirmos nosso eu interior. Você costuma conversar sobre seus sentimentos com alguém?

7) Mudanças são sempre muito difíceis. Você já desistiu de mudar seu jeito de ser?

8) Onde ficam os nossos problemas quando viajamos para esquecê-los?

Aula 10

Dor de nãos
Rosângela Trajano

menino morreu

de quê

de dor de nãos.

Exercícios para reflexão.

1) O que o poema despertou em você?

2) O que é dor de nãos?

3) Como você se sente quando alguém lhe diz não?

4) Você sabe dizer não?

5) Como você se sente quando quis ter falado não para alguém e não teve coragem?

6) O menino do poema era fraco ou forte por dentro? Por quê?

7) Qual “não” mais doeu na sua vida?

8) Onde dói um “não” em você?

Aula 11

A bandinha passou e com ela segui caminho
Rosângela Trajano

A bandinha de carnaval passou com seus trombones, pandeiros, foliões vestidos de palhaços, mascarados, era uma festa só.

Tanta alegria que a tristeza em mim, foi embora. Como é bom poder ficar perto de gente feliz, gente que não está nem aí para os problemas da vida, gente que sabe viver de um jeito tranquilo, amanhã tudo se resolve, hoje eu só quero festa, hoje eu só quero o sorriso do palhaço e a música da bandinha. E lá vou eu tentando aprender a sambar pelas ruas do meu lugar.

Exercícios para reflexão.

1) Por que é bom estarmos juntos de pessoas alegres?

2) Ficarmos sozinhos quando estamos tristes parece que a dor aumenta mais. O que você acha?

3) É possível esquecer os problemas nem que seja só por alguns dias?

4) Por que as pessoas conseguem esquecer tudo numa festa e só pensam em alegria?

5) O que representa uma festa para você?

6) Quando a festa acaba a tristeza volta, mas muitas vezes com menor intensidade. Por que isso acontece?

7) Qual sentimento nasce em você ao sair de uma festa?

8) Felicidade é o que importa. Conte-nos uma felicidade que você vivenciou e sente saudades.

Aula 12

Martins-RN, 05 de abril de 2008.

Carta para Papai.

“...

Eu só queria saber se você me ama de verdade pra eu poder dizer a todos os meus amigos que tenho um pai que me ama e se importa comigo. Você pode me responder?

...”

Rosângela Trajano. Cartas de saudades de crianças. Natal: Lucgraf, 2011.

Exercícios para reflexão.

1) O que é o amor para você?

2) Por que necessitamos tanto saber que somos amados?

3) Você costuma dizer aos seus pais que os ama?

4) O amor verdadeiro nunca tem fim. Onde podemos encontrar esse amor?

5) Quando amamos alguém nos importamos com o bem-estar dessa pessoa. Por quê?

6) Como você costuma demonstrar seu amor?

7) Você já escreveu ou leu uma carta de amor? O que mais chamou sua atenção nela?

8) Descreva que tipo de amor faz você ir e vir para escola todos os dias.

Aula 13

Ele tinha um sonho
Rosângela Trajano

Ele sonhava ser jogador de futebol

Ganhar muito dinheiro

Ter um monte de namoradas

Mas, de repente, ele mudou de vida

Sem oportunidade nunca

Trocou a bola pela cola

Que coisa descabida!

Exercícios para reflexão.

1) Por que mudamos de caminho às vezes e esquecemos nossos sonhos?

2) Existe algum sonho impossível?

3) Sem os sonhos o que seria de nós?

4) Você já mudou seu caminho por falta de estímulo ou oportunidade?

5) A oportunidade pode surgir do nada?

6) Que tipo de alicerce você está fazendo para sua vida futura?

7) O texto faz referência a um problema sério entre os jovens. Explique com suas palavras o que você acha sobre isso?

8) Se você pudesse modificar o texto da autora como você reescreveria o final?

Aula 14

Rosângela Trajano

a gente não sabe onde dói
por que dói
qual o tipo da dor
a gente só sabe que dói
cá, pra dentro, nas profundezas
da nossa existência
e vamos vivendo a dor
sem saber como lidar com ela
desassossego, soluço, lágrima
só a dor, só a dor, nada mais
a gente toma banho de água benta
pra curar a dor... pra ninar a dor
e vai ser pranto tatuado em presente
sem ser de nós, sem ser nós
a gente sente a dor íntegra
e sofre a pátria da nossa dignidade.

Exercícios para reflexão.

Elabore 8 (oito) questões que você gostaria de fazer a autora baseadas no poema acima.

Desenhe a dor da autora.

Aula 15

Não sei...
Rosângela Trajano

Não sei se quero

Ou se não quero

Se tem cheiro

Ou se não tem

Se é amargo

Ou doce

Não sei se gosto

Ou se não gosto

Não sei se sei

Ou se não sei.

Exercícios para reflexão.

1) Elabore 5 indagações sobre escolhas que você precisa fazer na sua vida com base no poema acima.

2) Você é uma pessoa decidida ou indecisa? Por quê?

3) Por que temos tantas dificuldades em fazer escolhas?

4) O que as escolhas nos proporcionam?

5) Uma escolha errada pode modificar a nossa vida. O que você acha disso?

6) Seria justo não podermos fazer escolhas?

7) O que é melhor: matar aula ou dormir até mais tarde? E se pudéssemos escolher os dois como faríamos?

8) O meio em que vivemos influencia nas nossas escolhas?

Aula 16

Da alegria da minha subjetividade
Rosângela Trajano

Quando todos falam, opinam, dizem o que pensam, criticam eu também tenho minhas opiniões, o que penso, o que acho das pessoas e das coisas ao meu redor. Digo o que sinto, o que me parece ser certo, o que tenho ideia de existência, o que sei.

Em tempos de discursos belos cada um usa da sua subjetividade para dizer o que pensa, eu também faço uso da minha e falo com as minhas palavras sobre o que me perguntam ou pedem para eu opinar.

Exercícios para reflexão.

1) Segundo o texto o que é subjetividade para você?

2) Como se dá o desenvolvimento da nossa subjetividade?

3) Quais coisas dependem da nossa subjetividade?

4) Você já se achou diferente por ter pensamentos distintos dos seus amigos? Por quê?

5) Pensar diferente dos outros pode incomodar muita gente. O que você acha disso?

6) Elabore 5 questões que necessitam de respostas subjetivas.

7) Seja subjetivo e responda: Quantos eus existe em você?

8) Os cientistas podem ter respostas subjetivas? Por quê?

Aula 17

Meu amigo postou algo novo no blog
Rosângela Trajano

Hoje meu amigo postou algo novo no seu blog: ele colocou uma foto com ele e um amigo que morreu há dois dias, abaixo da foto a seguinte frase "nós éramos apenas um."

Exercícios para reflexão.

1) Você gosta de acessar a internet? Por quê?

2) O que mais você gosta na internet?

3) A internet tem aproximado pessoas e reduzido distâncias. Você tem algum amigo virtual?

4) O que o jovem do texto quis dizer com a frase acima: "nós éramos apenas um."

5) Você já perdeu algum amigo para a morte?

6) Na batalha pela vida como devemos lutar?

7) A morte de um jovem é sempre muito difícil para nós. Por que aceitamos mais a morte das pessoas idosas?

8) Escreva aqui uma frase legal que você vai colocar abaixo de uma foto que você vai escolher e postar na internet.

Aula 18

Leituras chatas
Rosângela Trajano

Ah! Que chatice ficar em casa em pleno domingo de sol quente lendo esse texto de português para fazer prova amanhã. Se fosse pelo menos um texto gostoso de ler, uma coisa meio doce, meio com gosto de chocolate, mas é amargo e não tem cheiro de coisa nenhuma.

Não sei por que temos que ler livros chatos, textos chatos, fazermos provas chatas e capricharmos na letra. Ainda bem que sobra um tempinho para eu ler meu gibi, que não é chato e tem sabor de brigadeiro.

Exercícios para reflexão.

1) Que sabor tem a leitura para você?

2) Quais textos chatos você precisa ler para escola?

3) Quando a leitura se torna uma coisa prazerosa?

4) O que você gosta de ler? Por quê?

5) Que sentimentos a leitura desperta em nós?

6) Cite um livro ou texto que você leu e nunca esqueceu e diga o que mais chamou sua atenção nele.

7) Ler faz bem para alma. Por quê?

8) Quando lemos viajamos por muitos mundos sem sair da cadeira. Como se dá essa viagem em você?

Aula 19

Historinha do menino-índio Acauã
Rosângela Trajano

Diz-se que Acauã era um menino-índio que ao completar sete anos foi separado dos seus pais para aprender todo o conhecimento do seu povo. Aprendeu de tudo: a falar com os deuses, a curar gente, a saber tempo bom de plantio e colheita e muitas outras coisas. Quando Acauã completou quatorze anos pintaram o corpo dele todo de tinta colorida, colocaram nele um bocado de penas e ele ficou um índio bem bonito com seu corpo forte e sabedoria por demais. Havia festa na tribo. E Acauã corajoso esperava pelo momento grandioso. Suava não se sabe por que, pois aprendera a não ter medo de nada. Coração batia mais forte, não se sabe por que, pois aprendera a não ter medo de nada. Por últimos seus olhos encheram de lágrimas ao ouvir o som dos tambores mais fortemente, chegara a sua vez. Então arrancaram coração de Acauã e comeram para adquirirem conhecimento dele todo.

Exercícios para reflexão.

1) Cada sociedade tem seus rituais. O que você achou do texto acima?

2) Pesquise um ritual de uma determinada comunidade e faça seus comentários.

3) Os rituais caracterizam uma sociedade. Vivemos em meio a muitos rituais na cidade grande. Cite um deles e comente.

4) Como você descreve a coragem de Acauã, personagem do texto?

5) Por que os rituais são tão importantes para uma sociedade?

6) De quais rituais você participa na sua comunidade?

7) Alguns rituais vão contra os direitos humanos. Cite aqui um deles.

8) O que são direitos humanos para você?

Aula 20

Reflexões de um menino em noite sem lua
Rosângela Trajano

Hoje a Lua não apareceu! Ela está igual a mim querendo se esconder de todo o mundo. Será que ela também colou na lição e foi pega? Será que ela levou nota zero na prova de matemática? Gosto de olhar a Lua e ficar pensando que um dia vou ser astronauta. Também queria ser cientista, mas não sei nem contar 5 x 8. Repeti três vezes o quarto ano por que não sabia calcular. Dizem que ser um cientista tem que saber muito de cálculo. Será que a Lua sabe calcular? Eu acho que sim. Ela deve saber a distância que está da Terra e dos outros planetas. Ela deve saber qual a hora de aparecer e a hora de ir embora. Eu queria mesmo era ser a Lua para ficar lá em cima só iluminando a Terra a noite inteira. Ontem passei a usar óculos e fiquei pensando qual vai ser o dia que a Lua vai precisar usar óculos pra enxergar a Terra. Quantos olhos tem a Lua? Será que ela tem coração? Sei que tem muitos buracos, vai ver ela catucou as espinhas do rosto e ficou assim cheia de buracos. Vou deixar a janela do meu quarto aberta para ver se ela aparece mais tarde... ei? o que é isso? sai daí gato chato, não tá vendo que eu estou ocupado?

Exercícios para reflexão.

O texto acima narra a reflexão de um menino numa noite sem lua. Com base no que você leu escreva uma reflexão sobre qualquer coisa aqui.

Agora imagine que tudo o que você escreveu está ao contrário. O que você quer: deixar ao contrário ou voltar ao normal? Por quê?

Retiraram a parte que você mais gostou da sua escrita. Reescreva essa parte de uma forma diferente.

Aula 21

Natal-RN, 15 de maio de 1983.

Carta ao meu ex-amor.

“...

Por que você acabou o nosso namoro se ontem você me disse mais de cem vezes que me amava? Ontem faz tão pouco tempo pra você ter me esquecido, dizer que não significo nada pra você. Por que você escreveu que me amava na palma da minha mão, na árvore da praça e no meu caderno? Eu ainda amo muito você, quer dizer, agora eu nem sei direito o que é amor, porque igual você eu já estou pensando em outra pessoa.

p.s.: devolva meu vidrinho de perfume francês que comprei com o dinheiro da minha merenda.

Rosângela Trajano. Cartas de amor de jovens. Natal: Lucgraf, 2011.

Exercícios para reflexão.

1) Qual o sentimento está no autor da carta?

2) Por que a mentira dói tanto na gente?

3) Você já se sentiu traído por um amor?

4) Por que algumas pessoas brincam com os sentimentos das outras?

5) Por que quando estamos apaixonados damos tudo o que temos a pessoa amada?

6) O que você não daria para pessoa amada? Por quê?

7) Desenhe algo que represente o amor de um jovem casal de namorados.

8) O que é mais importante: aprender a nos amar para depois amar o outro ou amar o outro sem nem saber do que gostamos em nós? Por quê?

Aula 22

Pessoas de mentira
Rosângela Trajano

Pessoas de mentira

Não sorriem de verdade

Abraçam sem querer

Dizem falsidade.

Pessoas de mentira

Têm casca bonita

Dentro delas o vazio

Parece que grita.

Pessoas de mentira

São superfícies rudes

Nas suas profundidades

Esquecidas as virtudes.

Exercícios para reflexão.

1) Desenhe uma pessoa de mentira segundo o poema.

2) Qual sentimento o poema despertou em você?

3) Por que as pessoas de mentira não mudam?

4) O que faz uma pessoa ser de mentira?

5) Onde encontramos pessoas de mentiras?

6) O que devemos oferecer às pessoas de mentira?

7) O que não devemos dizer às pessoas de mentira?

8) Como fazemos para ser pessoas de verdade?

Aula 23

Lá na frente há uma porta aberta
Rosângela Trajano

Mesmo que todas as portas estejam fechadas para você aqui, lembre-se que caminhando podemos encontrar lá na frente uma porta aberta. Não podemos e nem devemos é ficar parados, no meio do nada, esperando que alguma coisa aconteça sem que reajamos, sem que gritemos, sem que nos vejam que estamos vivos e precisando de ajuda. Lá na frente há uma porta aberta sempre, é só caminhar.

Exercícios para reflexão.

1) O que o título do texto quer nos dizer?

2) Por que não devemos ficar parados esperando que as coisas aconteçam?

3) Por que caminhando é mais fácil encontrar uma porta aberta?

4) Quantas caminhadas você já fez para encontrar uma porta aberta?

5) O que é uma porta aberta no texto?

6) Qual porta você abriu e encontrou a solução para um grande problema?

7) Qual porta você gostaria de abrir lá na frente?

8) Onde estão as portas abertas? Por quê?

Aula 24

E quando tudo fica escuro
Rosângela Trajano

O dia é muito iluminado pelo Sol, mas tem dias com muito sol que ficamos no escuro dos nossos problemas, medos, solidões e saudades. A gente quer sair do lugar, mas não consegue; a gente quer chorar, mas o choro fica preso na garganta; a gente quer ser feliz como todo o mundo da nossa idade e não vem vontade. E quando tudo fica escuro a gente só sabe fechar os olhos e imaginar um mundo belo em algum lugar dentro da gente.

Exercícios para reflexão.

1) Sua vida já ficou escura? Por quê?

2) Por que os jovens têm tantas dúvidas diante da vida?

3) Qual sua maior dúvida sobre a vida ou as coisas ao seu redor?

4) Adianta fechar os olhos e imaginar um mundo melhor para nós?

5) Do que depende um mundo melhor para nós?

6) Onde podemos encontrar um mundo melhor quando tudo fica escuro?

7) Por que a vida às vezes fica escura de repente?

8) É difícil viver no escuro? Por quê?

Aula 25

Como está você?
Rosângela Trajano

Como está você? O que tem feito você se sentir assim? Como está seu coração? Que sentimentos estão florindo sua alma? O que tem feito de bom para que a sua vida tenha muita luz e felicidade? Me diga, me responda: Como está você?

Exercícios para reflexão.

1) Como está você?

2) Como você espera está amanhã?

3) O que você tem feito com o sentimento amor?

4) Qual sentimento você mais compartilha com os outros?

4) Estarmos bem evita que nos preocupemos com o bem-estar do outro? Por quê?

5) O que você mais gosta de fazer quando está bem?

6) Como você não está?

7) **A vida é bela**. Por quê?

8) Há dias em que viver é muito difícil aí a gente diz que não está bem. Por que a vida tem dias difíceis e outros alegres?

Aula 26

Ser útil é necessário
Rosângela Trajano

Há muitas pessoas no mundo inteiro precisando de mim, de você, de nós. Sermos útil hoje em dia é necessário para fazermos um mundo melhor. Se não pensamos no outro, se só pensamos em nós mesmos, que utilidade temos? É preciso lembrarmos de que vivemos em sociedade, logo todos precisamos uns dos outros. Ser útil faz bem para a mente e a alma, porque sabemos que estamos ajudando alguém, é necessário para crescermos de todas as formas. Seja útil sempre.

Exercícios para reflexão.

1) O que é ser útil para você?

2) Você se sente útil? Por quê?

3) O que você tem feito de útil?

4) Por que ser útil é necessário?

5) O que sentimos quando somos úteis?

6) De que é constituída nossa utilidade?

7) Por que ser útil faz bem para a mente e a alma?

8) O que a alma sente quando somos úteis?

Aula 27

Esquecer e aprender
Rosângela Trajano

Esqueça que já sentiu dores, que já levou um carão, que já magoou pessoas queridas, que já fez coisas erradas, deixe tudo isso no passado traga para o presente apenas a aprendizagem que tudo isso deixou em você. Não guarde lembranças desagradáveis. Esqueça e aprenda que você está crescendo e caminhando em busca de novos sonhos, de você cada vez mais cheio de aprendizagens. Esqueça e aprenda a ser feliz sempre.

Exercícios para reflexão.

1) Por que devemos esquecer as coisas chatas?

2) Como fazemos para esquecer as coisas chatas se elas estão presas dentro da nossa mente?

3) Por que devemos esquecer tudo de chato que aconteceu conosco e ficar só com a lição?

4) Vale a pena aprender coisas novas?

5) A aprendizagem é um processo de crescimento. Por quê?

6) Quando aprendemos crescemos para dentro ou para fora. Por quê?

7) O que é crescer para dentro?

8) Quando é necessário esquecer e aprender?

Aula 28

O que você pode fazer com suas mãos
Rosângela Trajano

Temos duas mãos, por quê? Com uma podemos nos segurar e com a outra segurar um amigo, alguém que esteja precisando da nossa ajuda, um animal, uma flor, qualquer coisa. Temos duas mãos para uma ajudar a outra quando delas necessitarmos. Mas essas duas mãos podem segurar a mão de alguém que esteja sozinho e guiá-lo para o meio da multidão ou tirar alguém assustado da multidão. Use suas duas mãos para fazer uma caridade ou para simplesmente dizer que você está aqui. Experimente dá tchau com as duas mãos, chamar alguém com as duas mãos ou brincar com seus pés com as duas mãos.

Exercícios para reflexão.

1) O que você pode fazer com suas mãos?

2) Você já usou uma das suas mãos para ajudar alguém? Como?

3) Quando estiramos a mão para alguém vir conosco estamos sento úteis?

4) Quando é necessário utilizar as duas mãos?

5) Na sua vida você já cruzou os braços e escondeu as mãos aborrecido?

6) O que as mãos representam para você?

7) Você acha suas mãos bonitas? Por quê?

8) Desenhe suas mãos aqui.

Aula 29

A prova amassada no cesto do lixo
Rosângela Trajano

Aconteceu assim, do jeitinho que vou contar para vocês. A professora entregou a prova de Marcelo, ele não tinha estudado nada, mas ao receber sua prova viu que tinha nota zero, com raiva ele amassou a folha e jogou no lixo na frente da professora que sem dizer nada foi lá tirou a folha do lixo, desamassou e guardou dentro do seu livro de poesias.

Exercícios para reflexão.

1) Como se explica a atitude de Marcelo?

2) Podemos ter raiva de não ter conquistado algo se não lutamos por aquilo?

3) Você já agiu parecido com Marcelo? Por quê?

4) Você já se sentiu injustiçado em alguma nota na escola? Por quê?

5) Por que a professora guardou a prova no seu livro de poesias?

6) Como você analisa o gesto da professora?

7) Que gestos demonstram carinho e sabedoria para você?

8) Através dos gestos do nosso corpo demonstramos os nossos sentimentos. Explique quais você costuma usar para dizer se está triste ou feliz.

Aula 30

O mendigo de sorrisos
Rosângela Trajano

Era um mendigo como outro qualquer, quer dizer, no vestir, no caminhar, mas no pedir era bem diferente: pedia sorrisos. Num mundo onde quase ninguém mais sorrir encontramos um mendigo diante da multidão apressada a pedir sorrisos. Mas ele sempre leva para casa seu saco quase vazio e já está com a despensa pouco vazia de sorrisos.

Exercícios para reflexão.

1) Por que as pessoas estão esquecendo de sorrir?

2) Por que as pessoas só costumam sorrir para quem conhece?

3) Você já deu um sorriso para alguém? Por quê?

4) As pessoas estão muito apressadas sempre. Por que tanta pressa?

5) Você já necessitou de um sorriso?

6) O que um sorriso pode proporcionar a uma pessoa?

7) O que aconteceria se o mundo todo desse um grande sorriso todos os dias?

8) Desenhe um rosto sorridente.

Este livro foi composto na fonte Times New Roman, tamanho 14.

Filosofar com crianças não é tarefa fácil, pois as crianças já nascem filósofas em certo sentido.
O que podemos fazer é ajudá-las em um pensar mais crítico diante do mundo, a conservar o imaginário, a aprender de forma lúdica com as coisas que acontecem com elas e para elas.
Não sei se o que faço tem algum conceito na filosofia propriamente dita, mas espero que os meus alunos consigam alcançar o mundo das ideias mais rapidamente do que eu, pois na minha infância não tive professores para me ensinarem a olhar para mim, para o mundo, para meus desenhos. Quando quis perguntar me silenciaram e quando respondi não estava correto, às vezes eu pensava que havia dois mundos: o meu e um outro que eu podia criar e recriar quando quisesse. Me ensinaram que não.
Pergunto a vocês: será que não há um outro mundo que qualquer criança seja capaz de criar e recriar quando quiser?

Rosângela Trajano
Professora de Filosofia